

Deputados destacam sucesso da segunda edição do “Assembleia Legislativa em Ação” em Timon

Na sessão plenária desta terça-feira (29), os deputados Rafael Leitão (PDT), Mical Damasceno (PTB), Marco Aurélio (PCdoB), Vinicius Louro (PL) e César Pires (PV) destacaram o sucesso da segunda edição do programa “Assembleia em Ação”, que aconteceu na última sexta-feira (25), em Timon.

O presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão (Alema), deputado Othelino Neto (PCdoB), também agradeceu a receptividade do prefeito Luciano Leitão e do deputado Rafael Leitão, parabenizar a região, ao receberem a comitiva de deputados e servidores da Alema para o evento.

“De fato o ‘Assembleia em Ação’, em Timon, foi um evento muito proveitoso, muito positivo. Eu tive a oportunidade, assim como outros deputados que lá estiveram, de conhecer melhor Timon e os demais municípios do entorno. Neste contato com a classe política e a sociedade, fomos muito bem recebidos pelo prefeito Luciano Leitão. Então, deputado

Rafael, leve o nosso agradecimento pela forma gentil e carinhosa com que Vossa Excelência, assim como o prefeito Luciano, o ex-deputado Chico Leitão, e toda a equipe receberam esta comitiva não só dos deputados, mas de todos os servidores da Assembleia”, agradeceu Othelino.

Na tribuna, o deputado Rafael Leitão destacou a importância da presença da classe política no município de Timon e a participação significativa de 16 dos 42 deputados estaduais, além do senador Weverton Rocha (PDT). “Nós tivemos lá participando do encontro 78 vereadores, dez prefeitos da região e dois vice-prefeitos, além de diversas lideranças, presidentes de Câmaras, Associação de Moradores e a sociedade civil organizada. Então, foi um evento realmente muito positivo”, afirmou. “E, com certeza, a cada encontro a gente vai aperfeiçoando e o próximo vai ser melhor ainda do que foi em Timon”, completou Rafael Leitão.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITI AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO 006/2019. O Pregoeiro Oficial da Prefeitura Municipal de Buriti, Estado do Maranhão, torna público, para conhecimento dos interessados que fará realizar, sob a égide da Lei n.º 10.520/02 e subsidiariamente as disposições da Lei n.º 8.666/93 e suas alterações posteriores, licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço por item, cujo objeto é a Contratação de Pessoa Jurídica para Prestação dos Serviços de Animação e Promoção do Aniversário de Buriti/MA-2019, cujo Certame será realizado no dia 13 de Novembro de 2019, às 08:00 horas (horário de Brasília), através do uso de recursos da tecnologia da informação, site <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>, sendo presidida pelo Pregoeiro desta Prefeitura Municipal, na sala da Comissão Permanente de Licitação, situada na Praça Coronel Felinto Farias, s/n, Centro, Buriti-MA. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis na página web do Portal de Compras Públicas – endereço <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Esclarecimentos adicionais no mesmo endereço, das 08:00 às 12:00hs. Buriti-MA, 30 de Outubro de 2019. Ravel do Nascimento Reis – Pregoeiro Municipal.

COMUNICADO

MOMBUCA AGROEMPREENHIMENTO, CNPJ nº 46.556.510/0009-0 publica que requereu junto a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais - SEMA a Outorga de Direito de Uso, coordenadas geográficas 8° 1' 41.29"S e 46° 11' 4.64"W, vazão requerida 20,00m³/dia, período de bombeamento 2,5 h/dia. Localizado Rodovia MA 006, km 60 a dir. 25 km, s/n, Bairro Zona Rural, do município de Balsas/MA, Bacia Hidrográfica do Rio Parnaíba, finalidade consumo humano, processo nº 236122/2019.

COMUNICADO

JACARÉ MADEIRAS E COMPENSADOS LTDA – CNPJ 07.740.760/0001-96, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMAM, através do processo nº 90645/2019, a renovação de sua Licença de Operação, para atividade de comércio atacadista de madeira e produtos derivados, situado na Av. dos Franceses, nº 101, bairro Sacavém, São Luís/MA.

COMUNICADO

E BORBA DA SILVA, TAMBÉM DENOMINADO POSTO ARATAUÍ, CNPJ: 31.523.005/0001-22, torna público que RECEBEU da SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS (SEMA), A LICENÇA DE OPERAÇÃO, para atividade de COMÉRCIO VAREJISTA DE COMBUSTÍVEIS PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES, sob Coordenadas Geográficas 3°45'45.61"S, 45°13'12.77"W, localizado na ROD BR 316, POVOADO ARATAUÍ, ZONA RURAL, BELA VISTA DO MARANHÃO – MA, CONFORME DADOS CONSTANTES NO E-PROCESSO 183698/2019.

COMUNICADO

DIMENSÃO ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO LTDA – COND RESIDENCIAL CANAÃ - CNPJ/ MF N.º 41.503.939/0001-56, torna público que REQUEREU junto a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais-SEMA a Outorga de Água Subterrânea de um poço tubular profundo, coordenadas geográficas: 03° 32' 58.49"S / 43° 54' 27.78"W, Residencial Canaã, s/n, BR 222, município de Vargem Grande (MA), Sistema Hidrográfico Rio Munim, com finalidade de consumo humano e higienização sanitária das instalações do empreendimento conforme dados constantes no e-processo: 236776/2019.

Extra FUNDADORES
Nelson Nogueira | Walkir Marinho

FERNANDA COMUNICAÇÃO
CNPJ: 28.005.265/0001-00

JORNAL EXTRA EDITORA E GRÁFICA LTDA
CNPJ: 19.678.000/0001-73

Diretor Administrativo.....Maria Deusilane
Diretor de Redação.....Nelson Nogueira
Diretor Comercial.....Jorge Raiol
Departamento Jurídico.....Dr. Donaldson Castro
Emanoel Viana

Rua Henrique Leal, 295 - Centro - São Luís - Maranhão
FONES: (98) 3221-6649 / 98 98525-5974 / 98 988916725

Geral

FAMÍLIA LOBÃO

Pai e filho são denunciados por corrupção em mais de R\$ 1,5 bilhão da Transpetro

A Força-Tarefa da Operação Lava Jato ofereceu, nesta terça-feira (29), denúncia contra o ex-ministro Edison Lobão, seu filho Marcio Lobão, o ex-presidente do Grupo Estre, Wilson Quintella, o ex-funcionário da Estre Antônio Kanji, os executivos da NM Luiz Fernando Nave Maramaldo, Nelson Cortonesi Maramaldo e o ex-presidente da Transpetro José Sérgio de Oliveira Machado, além de Carlos Dale Junior, proprietário da Galeria Almeida & Dale.

A acusação diz respeito ao cometimento de crimes de corrupção e lavagem de dinheiro relacionados à celebração, entre 2008 e 2014, de 44 contratos, que somaram mais de R\$ 1,528 bilhão, entre a Transpetro e as empresas Pollydutos, Estre Ambiental, Estaleiro Rio Tietê (todas integrantes do Grupo Estre), com o Consórcio NM Dutos – Osbra, composto pelas empresas NM Engenharia e Construções e Pollydutos Montagem e Construção.

Esquema – Conforme apurado nas investigações, Edison Lobão, na condição de ministro de Minas e Energia, recebeu parte da propina negociada por Sérgio Machado nos contratos firmados pela Transpetro, empresa subsidiária da Petrobras. O valor solicitado e pago, via de regra, era de cerca de 3% na área de serviços e de 1% a 1,5% na parte dos navios, sendo que, em alguns casos, esse percentual poderia ser fixado em até 4%. Os repasses de parte da propina a Edison Lobão ocorreram em decorrência de serem o PMDB (partido de Edison Lobão) e o próprio ministro de Minas e Energia responsáveis pela indicação e manutenção de Sérgio Machado no cargo de presidente da Transpetro.

Nesse esquema criminoso, parte da propina negociada foi destinada a Edison Lobão, que designou seu filho, Marcio Lobão, para receber em espécie os valores no Rio de Janeiro. O ex-ministro instruiu Sérgio Ma-



PAI E FILHO, UM MATA E O OUTRO ESFOLA

chado a tratar diretamente com seu filho a respeito dos detalhes das entregas. Segundo apurado nas investigações, foram efetivamente realizadas diversas reuniões entre Sérgio Machado e Marcio Lobão, conforme registrado tanto em registros de visita a Sérgio Machado na Transpetro quanto em anotações da agenda e registros de reunião de Marcio Lobão na Brasilcap. Restaram ainda comprovadas, por meio de ligações, registros de geoposicionamento e deslocamentos entre Rio e São Paulo, as entregas de propina no escritório advocatício da esposa de Marcio Lobão.

de acertos de propina com Sérgio Machado envolvendo os contratos denunciados foi reconhecida tanto por Sérgio Machado quanto por Wilson Quintella, do Grupo Estre, e executivos da NM Engenharia. Além das propinas documentalmente rastreadas na denúncia, o valor global em subornos é estimado em até R\$ 14 milhões.

Para a geração de valores em espécie para o pagamento de propina, o então presidente do Grupo Estre, Wilson Quintella, utilizou-se dos serviços de Mauro de Moraes, sócio do escritório Mauro de Moraes – Sociedade de Advogados. Foram identificadas 70 transferências

bancárias efetuadas por empresas do Grupo Estre em favor da sociedade de advogados, que totalizaram, entre 20/07/2009 a 28/05/2012, R\$ 29.324.335,16. Esses pagamentos, lastreados em contratos fictícios e notas fiscais “frias”, foram sucedidos por saques em espécie periódicos e fracionados.

Com os recursos em espécie à disposição, o Grupo Estre, por meio de seu funcionário Antonio Kanji, recolheu, periodicamente, os valores junto ao escritório Mauro de Moraes, e, na sequência, entregou no endereço do escritório no Rio de Janeiro relacionado à esposa de Marcio Lobão. Além dos relatos de colaboradores, trocas de mensagens de texto, contatos telefônicos e registros de geoposicionamento ao tempo dos fatos comprovaram as entregas de propina.

Lavagem de dinheiro – Após os recebimentos de propina em espécie, Marcio Lobão passou a realizar, por intermédio da aquisição de obras de arte, refinadas operações de lavagem de capitais, com o intuito de ocultar e dissimular a origem, a localização e a propriedade de valores ilícitos obtidos com os crimes praticados em prejuízo da Transpetro.

Com a evolução das investi-

gações, foi possível identificar quatro operações de lavagem de dinheiro, totalizando aproximadamente R\$ 1 milhão, relacionadas à propina recebida em razão dos contratos celebrados entre o Grupo Estre e a Transpetro. Tais operações consistiram na aquisição por Marcio Lobão de obras de arte de valor expressivo mediante a realização de pagamentos de valores em espécie “por fora”.

Para não registrar o real custo das obras adquiridas com a propina, constaram de notas fiscais e recibos, assim como declarado perante a Receita Federal, valores manifestamente menores, repassando-se a diferença na forma de valores em espécie. Em alguns casos foi possível verificar que, para tentar conferir maior aparência de licitude à operação de lavagem de capitais, Marcio Lobão realizou transferências eletrônicas de sua conta para o vendedor da obra de arte no valor formalmente declarado da venda (manifestamente inferior ao valor efetivo da transação), ocultando a substancial diferença que foi por ele entregue em espécie ao vendedor.

Segundo identificado a partir de avaliação feita pela Polícia Federal e por documento apreendido na Galeria Almeida e Dale, a diferença entre o valor declarado e o valor real de cada obra chegou a atingir o patamar de 1.008%. Documento apreendido na sede da Almeida e Dale Galeria de Arte, em que constam dados sobre autor e dimensão das obras, e mês e valor de suas comercializações, indica ainda que várias transações ocorreram de modo subfaturado ou sem emissão de nota fiscal.

Conforme destacou o procurador da República Roberson Pozzobon, integrante da força-tarefa do Ministério Público Federal, “a lavagem por meio de obras de artes é difícil de ser identificada por duas razões. Primeiro, por sua iliquidez e dificuldade de avaliação.

Bloco de sujo levou R\$ 700 mil para organizar Feira do Livro de São Luís

O Ministério Público está acochando o prefeito Edivaldo Holanda Júnior e seus secretários de todos os lados. São maracutaia que atingem as secretarias de Saúde, Educação e, a mais enrolada dentre todas elas é a de Cultura sob o comando de Marlon Botão, que se gaba de ser unha e carne com a primeira dama Camila Holanda.

Só que a amizade com a primeira-dama não vai livrar a cara do mancebo, principalmente

depois que se descobriu que a licitação para a organização da recente Feira do Livro foi uma armação. Quem ganhou o certame licitatório foi nada mais nada menos do que uma certa Banda do Galo, cujo nome oficial é Associação Carnavalesca e Cultural Bloco Alternativo Banda do Galo.

Quem conhecer a força dessa banda na área cultural de São Luís ganha um doce. Mesmo assim, a dita cuja, cujo endereço da sede é peça de fic-

ção, levou a “bagatela” de R\$ 700 mil para organizar o evento literário, que este ano foi um autêntico fiasco.

O que se sabe pelos circuitos carnavalescos da cidade, é de que o dirigente da Banda do Galo, que mais se assemelha a um bloco de sujo, é quem realmente pode ser chamado de unha e carne com Marlon Botão.

Por conta dessa e de outras situações que veem ocorrendo na Secretaria de Cultura, é que

o prefeito Edivaldo já determinou a suspensão do processo de licitação para o Carnaval do próximo ano.

Enquanto isso, uma força-tarefa do Ministério Público vem a cada dia buscando documentos e mais documentos de vários órgãos municipais, mas com maior ênfase exatamente junto à Secretaria de Cultura. O caso pode resultar em tornozeira eletrônica para muitos figurões da administração municipal.